**RELATO DE EXPERIÊNCIA: PROGRAMA DE PREVENÇÃO CONTRA O USO DE DROGAS NA ADOLESCÊNCIA EM UMA ESCOLA DA REDE MUNICIPAL DE CURITIBA**

[joaoluiz\_98@hotmail.com](mailto:joaoluiz_98@hotmail.com)

João Luiz Baú Carneiro;

Vinícius Tibes de Moraes;

Ruan A.Rodrigheri de Paula;

Renan Sugisawa Miyazaki;

Lucas Gabriel Pereira;

João Victor Buttini;

Pedro Calegari;

Maria Paula Agacy Schiochet.

Orientadora. Prof Priscilla Dal Pra.

Faculdades Pequeno Príncipe.

Medicina.

PALAVRAS-CHAVE: adolescente, educação, saúde escolar, promoção da saúde, drogas ilícitas.

**Caracterização do problema:** durante as aulas da disciplina IEC fomos instigados pelos professores a compreender, analisar e participar da aproximação da população à saúde. O objetivo final desse processo é a transformação da qualidade de vida da população pelo conhecimento obtido em sala de aula, aplicando as ciências da saúde para resolver problemas da saúde pública. Nas atividades práticas realizadas na Unidade de Saúde do Ipiranga constatou-se, mediante entrevista com a gestora da unidade, um aumento preocupante do uso de drogas entre escolares. Tendo em vista essa realidade e a abordagem da saúde do adolescente na Unidade Curricular 8, elaborou-se um programa de prevenção e conscientização para apresentar aos jovens estudantes da escola próxima à Unidade. **Descrição da experiência:** o programa consistiu na interação com os jovens do sexto, sétimo e nono ano para discutir a questão das drogas na adolescência, propondo informar os escolares sobre os efeitos fisiológicos do álcool, maconha, e cigarro no corpo humano. A ação foi realizada no dia 12 de junho com alunos de idades que variavam dos 11 aos 18 anos e iniciou com a pergunta: “Quais são suas dúvidas e preocupações com relação às drogas na adolescência?”, cuja resposta deveria ser escrita em uma folha de papel. Coletamos 150 respostas que mostravam interesse mas muitos conceitos do senso comum. Depois, os jovens foram questionados sobre seu conhecimento prévio sobre o assunto, revelando muitas dúvidas sobre o tema. Foi realizada uma dinâmica apresentando as consequências do contato precoce com as substâncias nocivas à saúde, utilizando linguagem, recursos de mídia e exemplos adequados à idade dos jovens e ao ambiente escolar. No final foi realizado um *quiz* para testar os conhecimentos adquiridos durante a apresentação. **Resultados alcançados:** o principal ponto positivo foi o interesse dos alunos pelo assunto. Ficou evidente que vários dos jovens presentes já haviam entrado em contato com as drogas, mas muitos não tinham noção das consequências de suas ações, tampouco conhecimento sobre as substâncias. É normal dos adolescentes o desejo de pertencer a um grupo, e as drogas apresentam-se como a porta a socialização, sendo muito populares nessa faixa etária. Os pontos negativos foram a sala pouco adequada para a apresentação, a demora na coleta das perguntas e a falta de tempo, o que prejudicou a resposta dos papeis da caixa. Também presenciamos casos de bullying acontecendo com crianças que destoavam do “padrão” e pudemos repensar nossas atitudes como alunos, pois, uma vez que estávamos lá como professores, pudemos perceber como é importante a atenção do aluno para o bom andamento de uma aula. Após a apresentação concluímos que cabe ao profissional da saúde a orientação sobre o uso de drogas, deixando aos jovens que escolham seus próprios caminhos. **Recomendações:** para melhorar esse processo é necessária uma ação conjunta entre profissionais da saúde, da educação e da família que discutam a questão das drogas sem preconceitos ou estigmas. Para solucioná-lo é necessário ouvir os jovens e sanar suas dúvidas, pois só assim eles poderão agir com responsabilidade e sabedoria, dizendo “não” às drogas.

REFERÊNCIAS:

***BEHRMAN, R. E.; KLIEGMAN, R.; JENSON, H. B. Nelson****: Tratado de Pediatria. 19ª edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.*

***BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE.****Orientações básicas de atenção integral à saúde de adolescentes nas escolas e unidades básicas de saúde. Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. 1ª Edição. 1ª Reimpressão. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2013.*

***BRASIL.****Pesquisa nacional de saúde do escolar: 2015 / IBGE. Coordenação de População e Indicadores Sociais. Rio de Janeiro: IBGE, 2016.*

***CAMPOS, GWS; MINAYO M C.:****Tratado de Saúde Coletiva. 2ª Edição. São Paulo: Hucitec, 2012.*

***D’AVILA, R. L.:****Código de Ética Médica. Brasília: Conselho Federal de Medicina, 2010.*

***HELMAN, C.G.:****Cultura, saúde e doença. 5a edição. Porto Alegre: Artmed, 2009.*

***JÚNIOR, D. C.; BURNS, D. A. R.:****Tratado de Pediatria: Sociedade Brasileira de Pediatria. 3ª Edição. São Paulo: Manolo, 2014.*